



Eldorado Brasil



Demonstrações Financeiras 2021





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

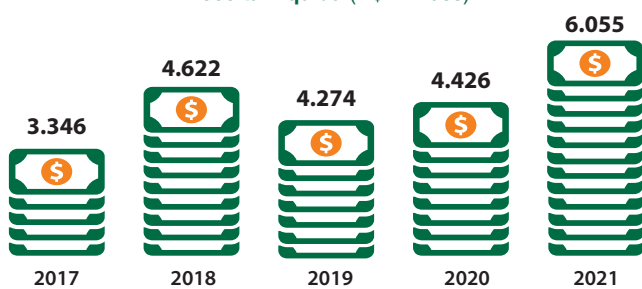
Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse relatório e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração 2021

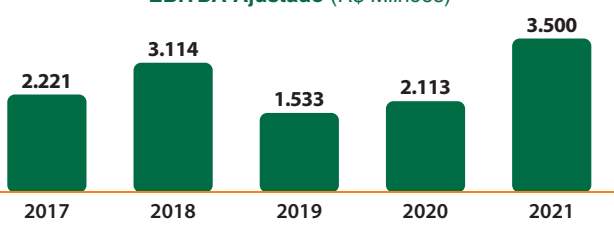
Ainda sob forte influência dos efeitos da pandemia de Covid-19, o ano de 2021 experimentou uma série de ajustes e de transformações no setor de celulose e papel. À medida que as economias centrais voltavam a patamares anteriores à crise sanitária, devido à expansão da vacinação, a demanda ajustou-se e resaqueceu os nichos de mercado antes retraídos. Ao longo do ano, a Eldorado Brasil valeu-se dessa conjuntura, associada ao quadro geral de valorização cambial, para fazer avanços em sua estrutura financeira e para realizar investimentos que suportarão o crescimento sustentado da companhia no futuro. Na primeira frente, a companhia pôs em funcionamento sua primeira usina termelétrica, que funciona a base de biomassa produzida com tocos, raízes e material inservível dos eucaliptos usados na fabricação de celulose. Na sequência, a companhia fez a quitação dos Bonds 2021 e realizou operações no mercado de capital nacional, CRA e Debêntures, nos montantes de R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões, que colaboraram para alongar a dívida e para diluir os compromissos financeiros de curto prazo. Neste ano, a empresa também deu início ao processo de construção de um novo terminal no Porto de Santos, com capacidade de armazenagem estática de 125 mil toneladas de celulose, ou quatro vezes maior que a capacidade instalada atualmente. Esses avanços ocorreram em meio a sucessivos recordes de produção, que contribuíram para que a empresa superasse as metas projetadas para o ano, tendo registrado recorde de Receita Líquida, EBITDA e Fluxo de caixa livre em 2021. A Companhia fechou o ano com 5.334 funcionários alocados em Mato Grosso do Sul, em São Paulo e em suas unidades internacionais. O faturamento bruto da Eldorado em 2021 foi de R\$ 7,8 bilhões - resultado 47% superior ao realizado no ano anterior, devido principalmente à valorização do preço da celulose de 34%. A Eldorado alcançou em 2021 uma receita líquida de R\$ 6.055 milhões bilhões, resultado 37% superior ao registrado em 2020.

Receita Líquida (R\$ Milhões)



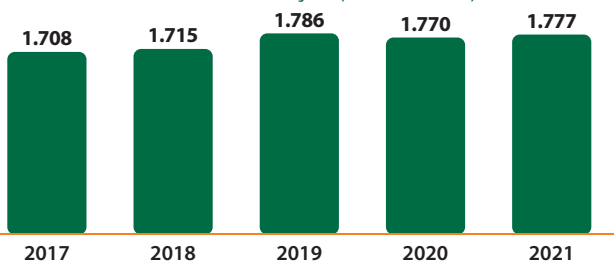
O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) encerrou o ano em R\$ 3.500 milhões e margem de 58%, o que corresponde a um aumento de 66% em relação ao ano anterior, principalmente em decorrência da valorização do preço da celulose, que finalizou o quarto trimestre com preço médio de USD\$1 637, 38% maior que os US\$1 461 registrados em 2020.

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



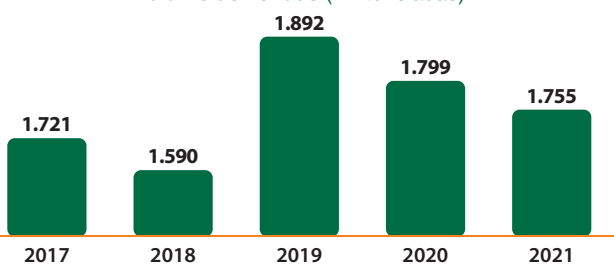
A Eldorado encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 880 milhões versus um prejuízo líquido de R\$ 108 milhões em 2020. O volume de produção foi de 1.777 mil toneladas, em linha com o registrado em 2020, mantendo a produção 18% superior à capacidade nominal da unidade industrial da Eldorado - 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

Volume de Produção (mil toneladas)



A Companhia mantém o excelente desempenho comercial em 2021, com volume de vendas de 1.755 mil toneladas de celulose, resultado 2% inferior ao ano anterior, sustentando nível de estoques normal.

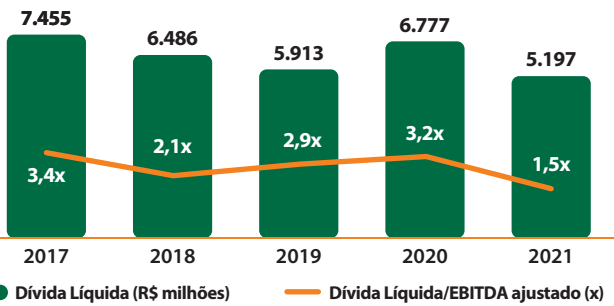
Volume de Vendas (mil toneladas)



O custo caixa de produção da Eldorado encerrou 2021 com uma média de R\$1 725 (US\$/t 134), incluindo efeito da parada programada de manutenção. O custo médio anual sem considerar o efeito da parada programada foi de R\$1 713 (US\$/t 132).

O índice de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA ajustado fechou o ano em 1,48x em BRL (DL 5.197/EBITDA ajustado 3.500 = 1.48) e em 1,43x para a medição em USD. A dívida líquida encerrou o ano em R\$ 5.197 milhões, 23% inferior ao ano anterior e a dívida líquida em dólar encerrou em US\$ 931 milhões, mantendo a tendência e o foco na redução gradual da dívida em dólar.

Endividamento em R\$



A companhia encerrou o ano com posição estável de caixa e disponibilidade de R\$ 947 milhões. A Administração

Panorama do setor

Diferentes fatores impactaram a oferta de celulose ao longo de 2021. Durante todo o ano, os mercados internacionais viveram um ambiente de restrição de oferta marítima, de congestionamento dos portos e, em algumas regiões geográficas específicas, como a América do Norte, de oferta diminuída de caminhões. Esses fatores impactaram aumento do tempo de transporte e atrasos diversos nas entregas de celulose.

De forma geral, o mercado de papel apresentou crescimento ao longo de 2021, mas magnitudes variáveis a depender do segmento. O mercado de Imprimir e Escrever, que foi fortemente afetado em 2020 devido à pandemia, teve uma recuperação parcial durante 2021, principalmente na Europa, na América do Norte e na América Latina, onde os produtores locais enfrentaram menor concorrência de produtos asiáticos, devido à restrição de disponibilidade de containers a preços competitivos.

Já o mercado de papéis sanitários, após forte crescimento em 2020 devido ao crescimento do consumo doméstico em razão dos lockdowns, apresentou estabilidade de demanda em 2021. O mercado de embalagens, por sua vez, continuou a apresentar uma tendência positiva de crescimento, reforçado pelo avanço do e-commerce. Papéis Sanitários e embalagens consomem juntos 57% da celulose química branqueada de fibra curta vendida no mercado, de acordo com o Hawkins Wright.

Em sentido contrário, os números de embarque de celulose de mercado acabaram não refletindo esse mesmo crescimento de consumo de fibra. De acordo com estimativas do Hawkins Wright, a demanda de celulose de mercado retraiu-se em 1,8% em 2021. Isso ocorreu porque os impactos logísticos generalizados impossibilitaram o escoamento de volume de forma normalizada. Estima-se que produtores de papel tenham diminuído seus estoques dessa matéria-prima. Durante o ano, os problemas de disponibilidade, ligados à recuperação e ao crescimento de mercados de papel, possibilitaram que o nível de preços aumentasse em todas as regiões em comparação ao preço médio registrado em 2020.

Informações relevantes do exercício de 2021

Industrial

A produção de celulose branqueada de eucalipto em 2021 foi de 1.777 mil toneladas, 18% acima da capacidade nominal de projeto da unidade - 1,5 milhão de toneladas e a maior produção anual com Parada Geral em sua história. Em 2021, a Eldorado superou seu recorde de produção diária de 5.586 toneladas em 18 de julho.

A eficiência operacional da Eldorado, em 2021, atingiu o valor de 93,6%, o maior desde a partida da fábrica. Esse resultado deve-se às ações e às melhorias na gestão de inovação e tecnologia, na gestão operacional e na gestão de ativos. A qualidade do produto final alcançou 99,1%, sendo classificada com Prime Export e mantendo a excelência dos anos anteriores. O custo caixa de produção, fechou o ano em R\$1 725 (US\$/t 134). A Eldorado tem como um dos seus pilares a "sustentabilidade". Desde o início de sua operação, a companhia vem melhorando seus indicadores ambientais. A cada ano, a Eldorado produz uma tonelada de celulose consumindo menos água, menos energia elétrica e menos produtos químicos, gerando um volume menor de efluentes. Exemplo disso é a redução do consumo específico de água, chegando a 25,1 m³/m³ ante 34 m³/m³ do projeto. A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). Em 2021, foram gerados 1.549 mil MWh de energia, dos quais 788 mil MWh foram consumidos pela própria planta, 440 mil MWh foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 321 mil MWh foram destinados ao grid (sistema elétrico nacional), o que gerou uma receita de R\$ 152 milhões para a companhia. Em 2021, foram gerados 240.988 mil MWh de energia na Termoelétrica Onça Pintada, com uma receita de R\$ 76 milhões no período.

Comercial

A Eldorado mantém como o principal direcionador da sua estratégia comercial o foco no contínuo desenvolvimento de um portfólio de clientes sólido e diversificado entre segmentos e regiões, bem como o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, de forma a garantir flexibilidade e limitar o efeito de volatilidade nas fazendas em que a companhia opera. Segue os resultados apresentados pela PPPC, a demanda do segmento imprimir e escrever teve crescimento em todas as regiões, com um aumento global de 2,7% em 2021. Esse crescimento deve-se a uma parcial recuperação da demanda após o ano de 2020, em que a pandemia do coronavírus causou forte impacto. A demanda por Papéis Sanitários tinha estimativa de crescimento global de 0,1% em 2021, após um ano de forte crescimento em 2020 (4,5%), uma vez que, durante o primeiro ano da pandemia, insumos relacionados à higiene doméstica tiveram a sua demanda potencializada. A partir de 2022, é esperado que a demanda de Papéis Sanitários seja normalizada, com média de crescimento anual de 2,4% até 2025 (TACC), liderado pela China. Assim, seguindo sua estratégia comercial, em 2021 a Eldorado aumentou a proporção em seu portfólio de volumes destinados a um dos mercados de maior perspectiva de crescimento, o de papéis sanitários. Esse segmento variou sua participação em relação às vendas de 2020 de 55% para 60%. Em contrapartida, a participação das vendas para o segmento imprimir e escrever tiveram redução de 17% para 16% em 2021. No ano de 2021 a companhia comercializou 1.755mil toneladas. O preço líquido médio da celulose vendida pela Eldorado em 2021 foi de US\$1 614, um aumento de US\$115 ou 34% em relação a 2020, alinhado ao aumento dos preços internacionais da celulose.

Logística

O ano 2021 foi marcado pela estruturação da Eldorado Brasil Celulose Logística - EBLLog, detentora dos direitos e das obrigações concernentes ao contrato de arrendamento na área do STS14, no Porto de Santos. Para a implantação do novo terminal, que estará localizado na área primária do porto, a EBLLog conta com um time dedicado de profissionais especializados em obras portuárias. No final do ano, em linha com a MP 1.065 de 30/08/21, e com a estratégia de longo prazo da companhia, a Eldorado optou pela autorização do Ministério da Infraestrutura para construir um desvio ferroviário conectando sua Fábrica em Três Lagoas/MS, na Malha Norte/Paulista (ligação com Santos/SP), a Aparecida do Taboado/MS. Na operação, as dificuldades inerentes à pandemia foram agravadas pela crise global no transporte marítimo, gerando sobre na cadência dos navios, congestionamentos nos portos. Esse quadro teve efeito direto sobre os serviços no Brasil e o não cumprimento das escalas desses navios gerou falta de disponibilidade de embarque e elevado custo de frete. Aliado a isso, a alta do barril do petróleo também impulsionou os preços dos fretamentos, tanto na modalidade Contêiner quanto no Break Bulk (carga solta). O fenômeno acima também impactou a disponibilidade dos terminais portuários ao longo da costa nacional, dados os constantes atrasos gerados por navios, o que implicou maior tempo de estocagem de produtos por parte dos embarcadores. Tal fato abriu a oportunidade para que os terminais reivindicassem aumentos de preço em seus serviços. Quanto ao transporte terrestre, a abertura de novas plantas de celulose, o retorno de empresas fechadas durante a pandemia e o aumento do preço do diesel trouxeram forte pressão de custos por parte dos transportadores. Mesmo diante desse complexo cenário, a Eldorado trabalhou estrategicamente, reduzindo os impactos sobre os custos extraordinários e mantendo seu nível de serviço. As medidas asseguraram recordes de expedição e de embarque de containers, com atendimento pleno aos compromissos de entrega de 2021.

Florestal

O ano de 2021 foi marcado pela forte expansão da base produtiva florestal da Eldorado Brasil, que chegou à marca de 249 mil hectares de florestas de eucaliptos e de 148 mil hectares de áreas de preservação, conservação e outros usos do solo. Essa expansão veio acompanhada de investimentos em infraestrutura nas fazendas em que a companhia opera, com a construção de 1.458 km de novas estradas e manutenção de outros 1.600 km. Esses investimentos são essenciais para manter o fluxo contínuo do transporte de madeira e de máquinas para atendimento às operações de colheita e transporte. Com o projeto "Novas Rotas", tem-se buscado, de maneira permanente, a redução da DMT (distância média de transporte) entre as florestas e a fábrica, com ganho aproximado de R\$ 1 milhão em 2021. Também ocorreu expansão do volume colhido, com obtenção de 6,2 milhões de metros cúbicos de madeira no período. Desde o início das operações da Eldorado, em 2012, já foram produzidos mais de 50 milhões de metros cúbicos de madeira de eucalipto plantado. Operando com 100% de frota própria, o transporte de madeira alcançou crescimento de 4% no volume de carga transportada em relação às projeções feitas para o ano. Ações de treinamento de operadores e de motoristas permitiram que essa expansão ocorresse com redução de 5% no consumo de combustível no processo logístico. Esses avanços ocorreram em meio a cenário duplamente desafiador, com a continuidade da pandemia de Covid-19 e com o efeito climático "La Niña". Para o primeiro, mantiveram-se rígidos protocolos sanitários e de segurança. Já o segundo trouxe queda superior a 30% no volume de chuvas na região em que a empresa opera e aumento de temperaturas diante da média histórica, o que acentuou o surgimento de pragas e aumentou o risco de incêndios florestais. Para responder aos desafios climáticos, a Companhia ampliou suas ações de detecção e combate a incêndios. Houve avanços como a automatização do monitoramento do ativo florestal a partir de imagens de satélite mensais; a medição diária do crescimento das árvores através de sensores digitais; o monitoramento diário das precipitações, por meio de estações meteorológicas e satélites; e o uso de redes neurais artificiais para a correlação com o crescimento florestal. As operações também foram modernizadas, com o uso de piloto automático nos tratores que abrem estradas florestais e com o emprego de drones para medir pilhas de madeira. Implantou-se a telemetria de máquinas e de equipamentos florestais no Centro de Monitoramento e Inteligência Florestal - IRIS, com cerca de 132 equipamentos transmitindo em tempo real as informações de sensoramento remoto das máquinas de Colheita, Carregamento, Estradas e Biomassa 24 horas. As pesquisas na área de Melhoramento Genético e Biotecnologia seguiram avançando, com o estabelecimento da rede experimental do Programa de Melhoramento Genético (PMGF). Foram implantados 35 novos testes, com o plantio de 459 clones e 624 progênies puras e híbridas. No Pomar de Hibridação, foram polinizados mais de 18.000 botões, gerando 112 progênies híbridas diferentes, potencializando a variabilidade genética para a seleção de futuros novos clones. Dentre as ações realizadas, o projeto PIZARRO, parceria entre a Eldorado/Senai/Embrapil, vem auxiliando na caracterização e construção de modelos NIRS e clonagem in vitro de 1000 progênies que serão utilizadas no desenvolvimento do nosso programa em seleção genômica, o qual tem por objetivo reduzir o tempo necessário para geração e introdução de novos materiais genéticos. Em 2021 recebemos do MAPA/SNPC (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Serviço Nacional de Proteção de Cultivares) a aprovação da proteção definitiva de dois novos clones proprietários, ELD0005 e ELD0006, ambos Eucalyptus urophylla x Eucalyptus grandis, que passaram a integrar a lista de clones Eldorado.

Financeiro

O ano de 2021 foi caracterizado pela reestruturação do endividamento da Companhia, com redução da proporção da dívida de curto prazo de 73% em 2020 para 15% no final de 2021. A Companhia buscou contratar e renovar suas dívidas, preservando o foco no processo de liability management e na redução das despesas financeiras. Nesse ano, foram realizados, no mercado de capitais, o pagamento do Bond, no valor de US\$ 350 milhões, a 1ª emissão de CRA e a 3ª emissão de debêntures. Nesse ambiente e com taxas de juros em ascensão a Companhia reduziu seu custo de dívida em moeda estrangeira de 5,7% no final de 2020 para 4,4% em 2021. A Companhia aproveitou para amortizar dívidas de forma antecipada, com custo mais alto, principalmente com BNDES, utilizando a geração de caixa livre. Apesar da volatilidade do câmbio, a alavancagem (dívida líquida / EBITDA ajustado) fechou o ano de 2021 em 1,48x, sendo o menor nível na história da Companhia.

Endividamento	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20
Dívida Bruta	6.144	7.116	7.727	-13,7%	-20,5%
Custo da Dívida em US\$	4,40%	4,34%	5,70%	1,4%	-22,8%
Dívida de Curto Prazo	927	3.340	5.646	-72,2%	-83,6%
Caixa e Aplicações financeiras	947	1.397	950	-32,2%	-0,3%
Dívida Líquida	5.197	5.719	6.777	-9,1%	-23,3%
Dívida Líquida em US\$	931	1.051	1.304	-11,4%	-28,6%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	1,48x	1,74x	3,21x	-0,26x	-1,73x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	1,43x	1,71x	3,19x	-0,28x	-1,76x

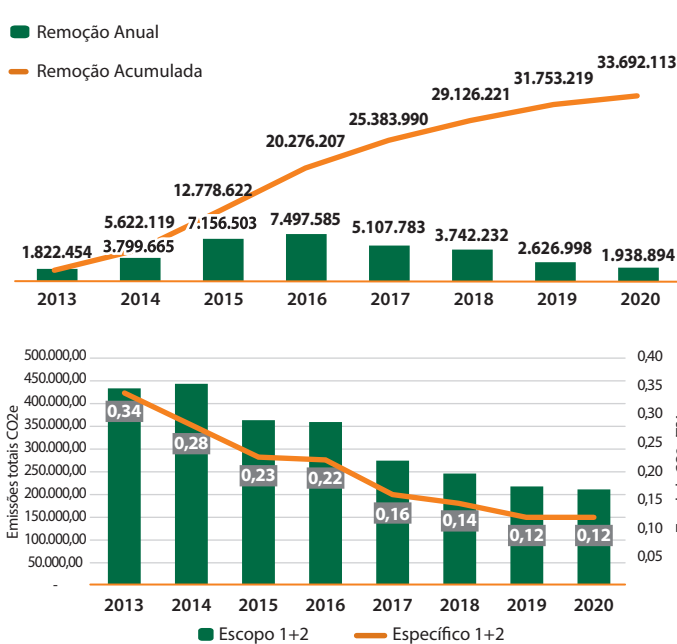
No lado da geração de caixa operacional, a Eldorado manteve sua eficiência operacional traduzida na contínua geração de caixa livre, mesmo em ambiente de contínuo investimento nas atividades industrial e florestal, além de viabilizar novos investimentos na Termoelétrica de Onça Pintada, cuja produção de energia teve início em abril de 2021.

ESG (Ambiental, Social e Governança)

Ambiental e Social

A Eldorado Brasil manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada aos seus direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. A sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. Esses critérios de ESG - Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e Governança) criam valores sociais, ambientais e de governança, sendo extremamente positivos. Em 2021, a empresa manteve a excelência nas auditorias externas de manutenção das certificações florestais e de cadeia de custódia FSC® (FSC-C113536 e FSC-C113939) - Forest Stewardship Council®, que atesta a aplicação de boas práticas responsáveis de manejo florestal de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, assim como a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), que garante que o manejo sustentável da floresta é realizado de acordo com as melhores práticas em termos de prevenção e mitigação de impactos ambientais e sociais. Mantivemos, ainda, a certificação no Programa para Reconhecimento da Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification - PEFC), organização não governamental que identifica a condução de boas práticas que promovem a gestão florestal sustentável. Garantimos a manutenção dos certificados HALAL, que garante que nossos procedimentos e processo produtivo estão de acordo com as regras dos países islâmicos, e da certificação KOSHER, que atesta que nossos produtos fabricados obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Esse selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade. Cabe destacar que foi divulgado o 8º Relatório de Sustentabilidade - ano base 2020, o qual priorizou sete tópicos materiais que definiram o escopo de dados quantitativos e qualitativos publicados no relatório. Esses resultados foram consolidados de acordo com os princípios para definição do conteúdo de inclusão dos stakeholders, contexto da sustentabilidade, materialidade e completude da Global Reporting Initiative (GRI), e aderente aos padrões de divulgação do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Em 2021 também foi publicada a 10ª edição do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, o qual tem objetivo disponibilizar informações sucintas relativas às atividades, recursos e responsabilidades envolvidas no Manejo Florestal praticado pela companhia. Além disso, foi publicado o 8º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEÉ, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol. As emissões específicas (escopo 1 e 2) de GEÉ da Companhia são baixas em comparação com o setor, enquanto as remoções de carbono da atmosfera por suas florestas nativas e plantadas, capturaram CO2 em volume significativamente maior ao das emissões das operações da companhia.

Remoção Carbono - Eldorado Brasil (TCO2e)



*Os números de 2022 serão divulgados no Relatório de Sustentabilidade no 2º trimestre.

A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é, portanto, negativa, ou seja, suas remoções são maiores do que suas emissões, reafirmando o compromisso com o combate as mudanças climáticas globais. Ainda na agenda global, estivemos presentes em Glasgow no Reino Unido participando da 26ª Conferência das Nações Unidas para o Clima, onde participamos ativamente de diversas discussões associadas à urgência climática global e o papel e responsabilidade da indústria no tema. A Eldorado, desde a sua criação, esteve na vanguarda da inovação tecnológica em seus processos de produção. A cultura que orienta as ações da empresa estimula o monitoramento da qualidade e da proteção das suas florestas quanto aos riscos de incêndios e invasões de pragas. Desta forma, a empresa mantém sistemas de monitoramentos como o sistema de monitoramento com câmeras de última geração, com qualidade de imagem em HD. O sistema realiza detecção automática de focos de incêndios com alarmes automatizados e visualização em 360°, com monitoramento em tempo real e operação de 24 horas por dia. Em 2021 Eldorado Brasil ampliou sua cobertura de monitoramento, aumentando para 22 torres de observação. Todas as Brigadas de Incêndios são compostas por diversos colaboradores, os quais são treinados periodicamente para as práticas de prevenção e combate a focos e ocorrências de incêndios florestais. E o setor de segurança patrimonial, que também contribui para a prevenção de incêndios, por meio de monitoramento das áreas realizado principalmente por vigilantes, que percorrem periodicamente as áreas das fazendas e realizam o registro de qualquer eventualidade. A Eldorado após a ampliação do sistema de monitoramento e com todas as medidas de prevenção adotadas segue reduzindo anualmente as perdas de áreas florestais por ocorrência de incêndios ficando a mesmas em menos de 0,5% de Área Queimada da Base Florestal. Complementarmente a companhia possui o programa de educação ambiental - PES (Programa Eldorado Sustentabilidade), que conciente em sua responsabilidade socioambiental, atuando com trabalhos de Educação Ambiental, voltados para a sociedade, comunidades do entorno e colaboradores, sendo abordados seus programas ambientais, sobre a importância da conservação dos recursos naturais e seu uso sustentável. Desde 2020 a companhia é signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas - ONU para incentivar e fomentar as práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo. Tornando o Pacto Global e seus princípios, parte de nossa estratégia e cultura, nos envolvendo em projeto cooperativos que promovem os objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao longo do ano a companhia manteve práticas de relacionamento e engajamento com os stakeholders, direta ou indiretamente, com o objetivo de criar valor positivo a partir de programas e ações conduzidos pela Eldorado Brasil, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais. Em 2021 tivemos o início das operações da UTE - Usina Termoelétrica Onça Pintada, em Três Lagoas (MS). Essa energia é gerada a partir de resíduos florestais, como raízes, tocos e demais subprodutos do eucalipto que não resultam em celulose, fazendo maior aproveitamento da árvore, gerando energia limpa, proveniente de fontes renováveis, alinhada com a proposta de geração de valor conectada a responsabilidade socioambiental. As boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil, em 2020 e 2021, representam um ato importante para apoiar a empresa nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 - doença que tem causado efeitos profundos no cotidiano de cidadãos, governos e companhias em todo o mundo. Desde o início da pandemia, a Eldorado Brasil tem agido em uma frente ampla para minorar os efeitos negativos da doença sobre seus colaboradores, as comunidades onde a empresa atua e o conjunto da sociedade. Isso não foi diferente no ano de 2021, sendo assegurado a toda a força de trabalho, a segurança necessária ao desempenho de suas atividades, por meio de investimentos em equipamentos de proteção individual (EPIs) e da adoção de protocolos de biossegurança elaborados com especialistas na área e em conformidade com as diretrizes das autoridades públicas.

Governança Corporativa e Compliance

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Eldorado adota diversas providências para aprimoramento constante de seu programa de integridade listado adiante. Além disso, apesar de não ser uma Companhia listada na B3, a empresa é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como Companhia aberta, categoria B, e segue padrões de Governança Corporativa determinados para empresas integrantes do Novo Mercado: Capital Social da companhia formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vedada a emissão de ações preferenciais, conforme disposto no estatuto social. Previsão estatutária que contempla cláusula compromissória dispondo que a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ao Estatuto Social, à Lei das Sociedades Anônimas e demais normas societárias e do mercado de capitais aplicáveis. A Companhia continua investindo em diversas ações de compliance em 2021, reforçando seu compromisso de atuação ética e em conformidade com as regras e normas aplicáveis a sua atividade. Ao longo do ano, a Companhia seguiu aprimorando seu Programa de Compliance, com foco em ações para prevenir, detectar e corrigir eventuais desvios de rota no âmbito da Companhia, bem como em ações para fomentar os valores e a cultura de ética, integridade, conformidade e transparência nos negócios da Eldorado Brasil. Além de continuar incentivando o uso do canal de denúncias (Linha Ética Eldorado Brasil), a Companhia manteve o plano de comunicação periódica em compliance, realizou treinamentos sobre as políticas internas e os princípios do Código de Conduta e Ética, criou e atualizou políticas e procedimentos internos específicos e realizou campanhas de comunicação interna para reforçar constantemente a postura que a alta administração espera de todos os colaboradores. A Eldorado Brasil manteve o treinamento anual de compliance, realizado entre julho e agosto de 2021 a mais de 2 mil colaboradores - entre a média e a alta gestão da companhia, a participação foi de 100% -, que se atualizaram quanto às políticas da empresa e foram submetidos a avaliações quanto à apreensão do conteúdo. A Eldorado Brasil não se preocupa apenas em treinar e monitorar o cumprimento das leis e seus regulamentos internos. A Companhia é responsável também por difundir constantemente seus valores e regras de transparência e ética. Por isso foi criado em 2021 o programa Multiplicadores da Ética, em que os colaboradores da Eldorado Brasil, dos mais diversos setores da empresa, foram treinados para disseminar e propagar o Programa de Compliance. O apoio da administração da Companhia às funções de compliance tem se mostrado cada vez mais evidente. Os resultados da Linha Ética demonstram a confiança dos colaboradores e terceiros na eficiência do canal e a importância que a empresa tem dado para tratar dos temas reportados, buscando de forma imparcial, confidencial e dando um retorno denunciante. Tal avanço, inclusive, foi também evidenciado no resultado da pesquisa de Percepção de Cultura Ética e de Conformidade conduzida em 2021 com os trabalhadores, que apresentou altos índices de percepção interna da cultura ética da Eldorado. A Companhia se mantém como aderente aos compromissos de transparência e integridade do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social: Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, ações que visam assegurar o comprometimento do setor privado brasileiro em promover um ambiente de negócios socialmente responsável e sustentável. Além disso, a Companhia participa do Cadastro Agravante, iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para reconhecer empresas e cooperativas agropecuárias que implementem práticas de integridade, ética e transparência; e é signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas - ONU para incentivar e fomentar práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo. A entrada da Eldorado Brasil no Pacto Global confirma seu compromisso com a agenda de sustentabilidade ambiental, social e governança, prática reconhecida pela sigla ESG.

Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F, controladora da Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"), pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Contrato"). O Contrato previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes controversaram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato, tendo sido iniciada disputa arbitral em setembro de 2018 perante a Câmara de Comércio Internacional (CCI). Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 21 de março de 2021, a Companhia foi intimada de decisão liminar proferida pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito de ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, ajuizada pela J&F Investimentos S.A. em face da Companhia e da CA Investment (Brazil) S.A., determinando a suspensão dos efeitos da sentença arbitral de 03 de fevereiro de 2021, até a manifestação das requeridas e a decisão por este juízo sobre o tema. Em 25 de março de 2022 a composição acionária da Companhia é composta por 49,41% de participação da CA Investment e de 50,59% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado.

Considerações Finais

A despeito da permanência dos desafios impostos pelo segundo ano da pandemia de Covid-19, a Eldorado Brasil conseguiu manter, em 2021, sua trajetória de melhora permanente em sua performance operacional e financeira, sem perder de vista seus compromissos com o desenvolvimento social e a defesa do meio ambiente nas comunidades em que atua. Esses avanços são resultado do esforço cotidiano dos mais de cinco mil colaboradores da companhia, no Mato Grosso do Sul, em São Paulo e em escritórios no exterior. Todos esses profissionais atuam sob as premissas de nossos valores: Atitude de dono; Determinação; Disciplina; Disponibilidade; Simplicidade; Franqueza; e Humildade. A Eldorado Brasil também agradece a clientes, fornecedores e demais parceiros por esses resultados, indicadores da solidez e da pujança da companhia e de seu potencial de manter-se no bom caminho do desenvolvimento que gera benefícios ao conjunto da sociedade e ao meio ambiente.



☆ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	301.889	183.292	789.944	888.014
Aplicações financeiras	5.2	24.555	-	24.555	62.392
Contas a receber de clientes	6	832.577	490.832	928.009	712.377
Estoque	8	521.459	371.712	678.435	544.885
Tributos a recuperar	9	67.146	182.101	70.098	184.317
Imposto de renda e contribuição social correntes		8.178	-	3.837	-
Instrumentos financeiros derivativos		56.848	-	56.848	-
Outros ativos circulantes	26.a.ii	48.608	82.482	49.950	83.573
Total do ativo circulante		1.861.260	1.310.419	2.601.676	2.475.558
Não circulante					
Aplicações financeiras	5.2	132.396	-	132.396	-
Tributos a recuperar	9	1.728	1.040.225	1.759	1.040.225
Adiantamentos a fornecedores		182.173	149.762	182.173	149.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	50.066	286.114	50.066	286.114
Instrumentos financeiros derivativos	26.a.ii	70.141	-	70.141	-
Empréstimos com partes relacionadas	7	48.605	-	-	-
Outros ativos não circulantes		4.546	12.189	5.312	13.075
Total do realizável a longo prazo		489.655	1.488.290	441.847	1.489.176
Ativos biológicos	10	3.493.833	3.004.369	3.493.833	3.004.369
Investimentos	11	1.976.640	1.278.786	-	-
Imobilizado	12	4.860.549	4.726.008	4.881.888	4.737.854
Direitos de uso	14	675.008	683.532	920.423	927.413
Intangível	13	30.221	14.188	100.005	77.847
		11.036.251	9.706.883	9.396.149	8.747.483
Total do ativo não circulante		11.525.906	11.195.173	9.837.996	10.236.659
Total do ativo		13.387.166	12.505.592	12.439.672	12.712.217

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	927.423	3.765.168	927.423	5.645.612
Fornecedores	15	287.584	281.300	289.846	266.603
Arrendamentos a pagar	17	186.080	186.742	209.928	212.489
Empréstimos com partes relacionadas	7.3	3.412	1.887.692	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais		165.863	122.474	172.925	129.045
Obrigações fiscais		11.082	24.295	11.677	26.995
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	4.746	-	1.272
Contas a pagar a partes relacionadas	7	141	2.968	141	1.716
Outros passivos circulantes		26.470	11.432	120.260	55.560
Total do passivo circulante		1.608.055	6.286.817	1.732.200	6.339.292
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	5.216.569	2.081.345	5.216.569	2.081.345
Fornecedores	15	-	523	-	523
Empréstimos com partes relacionadas	7.3	1.227.710	-	-	-
Arrendamentos a pagar	17	574.506	555.118	730.043	708.797
Instrumentos financeiros derivativos	26.a.ii	113.543	-	113.543	-
Provisão para riscos processuais	19	34.382	31.379	34.916	31.850
Outros passivos não circulantes		17.434	-	17.434	-
Total do passivo não circulante		7.184.144	2.668.365	6.112.505	2.822.515
Patrimônio líquido					
Capital social		1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Reservas de lucro		2.350.806	1.471.044	2.350.806	1.471.044
Ajustes de avaliação patrimonial		455.369	290.574	455.369	290.574
Total do patrimônio líquido	20	4.594.967	3.550.410	4.594.967	3.550.410
Total do passivo e patrimônio líquido		13.387.166	12.505.592	12.439.672	12.712.217

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Receita líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	21	4.159.001	3.508.619	6.054.774	4.426.139
Custo dos produtos vendidos	23	(1.928.806)	(1.740.569)	(1.980.030)	(1.872.732)
Lucro bruto		2.230.195	1.768.050	4.074.744	2.553.407
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	23	(212.925)	(218.715)	(229.875)	(234.230)
Com vendas e logística	23	(313.139)	(259.622)	(752.646)	(666.500)
Valor justo do ativo biológico	10	173.782	187.006	173.782	187.006
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.378.350	333.487	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	6	4.138	(6.135)	4.733	(27.103)
Outras receitas operacionais	25	40.258	6.146	40.530	6.296
Outras despesas operacionais	25	(1.148.071)	(64.813)	(1.148.441)	(66.084)
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos		2.152.588	1.745.404	2.162.827	1.752.792
Resultado financeiro líquido	24				
Despesas financeiras		(558.853)	(588.700)	(553.828)	(598.400)
Receitas financeiras		13.029	10.199	17.861	14.390
Instrumentos financeiros derivativos	26.a.ii	154	-	154	-
Variação cambial, líquida		(465.898)	(1.461.652)	(469.773)	(1.462.233)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos		1.141.030	(294.749)	1.157.241	(293.455)
Imposto de renda e contribuição social	18				
Correntes		(29.740)	(48.958)	(45.951)	(50.254)
Diferidos		(231.528)	235.296	(231.528)	235.296
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		879.762	(108.411)	879.762	(108.411)
Lucro/(prejuízo) líquido por ação básico e diluído - em R\$	20			0,5767	(0,0711)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	879.762	(108.411)	879.762	(108.411)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior	156.023	209.403	156.023	209.403
Gainho líquido sobre hedge de fluxo de caixa	8.772	-	8.772	-
Total do resultado abrangente	1.044.557	100.992	1.044.557	100.992

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.382.670	3.642.864	6.279.845	4.561.764
Outras receitas/(despesas) operacionais	167.931	147.841	168.398	147.014
Transferências relativas à construção de ativos próprios	45.182	49.013	45.182	49.013
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	4.138	(6.135)	4.733	(27.103)
Insumos adquiridos de terceiros	4.599.921	3.833.583	6.498.158	4.730.688
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(902.659)	(662.527)	(941.454)	(769.639)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(589.774)	(561.371)	(1.022.408)	(965.246)
Provisão para perda de valores ativos	(1.030.760)	-	(1.030.760)	-
Valor adicionado bruto	2.076.728	2.609.685	3.503.536	2.995.803
Depreciação, amortização e exaustão	(419.820)	(515.866)	(424.045)	(532.806)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.656.908	2.093.819	3.079.491	2.462.997
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	1.378.350	333.487	-	-
Receitas financeiras	13.185	190.294	18.017	196.422
Valor adicionado total a distribuir	3.048.443	2.617.600	3.097.508	2.659.419
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	211.602	190.607	226.761	203.957
Benefícios	125.520	118.433	134.309	126.480
FGTS	23.663	19.616	25.319	20.950
	360.785	328.656	386.389	351.387
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	461.519	(56.421)	480.078	(53.214)
Estaduais	184.478	95.666	184.871	95.960
Municipais	-	-	1.402	1.380
	645.997	39.245	666.351	44.126
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	1.013.746	2.231.955	992.490	2.225.283
Aluguéis	147.879	126.008	152.244	127.995
Outras	274	147	20.272	19.039
	1.161.899	2.358.110	1.165.006	2.372.317
Remuneração de capitais próprios				
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	879.762	(108.411)	879.762	(108.411)
Valor adicionado total distribuído	3.048.443	2.617.600	3.097.508	2.659.419

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado") em conjunto com suas controladas ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída sob as leis brasileiras, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob a categoria B, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem como principal objeto social a produção, comercialização, importação e exportação de celulose, com unidade industrial na cidade de Três Lagoas, estado do Mato Grosso do Sul - MS, onde opera desde dezembro de 2012. Atua também no cultivo de mudas e árvores, extração de madeira em florestas plantadas, reflorestamento de terras próprias e de terceiros e, a partir da entrada em operação da Usina Termelétrica de Onça Pintada - UTOP, em abril de 2021, na produção de energia elétrica a partir do processamento da biomassa. A comercialização da celulose no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Eldorado e suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América e China. (a) **Atualização sobre o coronavírus:** O enfrentamento à pandemia da COVID-19 continua sendo uma prioridade da Eldorado, que estruturou suas ações em quatro frentes, a saber: (i) manutenção de medidas preventivas que visam manter as atividades operacionais seguras, preservando a saúde dos funcionários, seus familiares, fornecedores, clientes e demais colaboradores; (ii) contribuição com a prevenção da COVID-19 nas comunidades; (iii) monitoramento constante das condições de mercado e potenciais impactos diretos ou indiretos da pandemia sobre os negócios; (iv) monitoramento dos efeitos econômicos e financeiros decorrentes.

2. RELAÇÃO DAS ENTIDADES CONTROLADAS

Subsidiárias diretas	País	Participação acionária	
		31/12/2021	31/12/2020
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
Subsidiárias indiretas			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Asia	China	100%	100%

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BR GAAP*), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de março de 2022. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. (b) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto: (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo. (c) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em concordância com as normas IFRS e as normas CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas de maneira prospectiva. (i) **Julgamentos:** As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 9 - ICMS:** a homologação pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul - MS, da compensação de créditos de ICMS com débitos de mesma natureza, próprios e de terceiros, nos prazos previstos no plano de monetização; • **Notas explicativas nºs 12 e 13 -** valor recuperável dos ativos: evidências internas e externas de desvalorização. (ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em períodos subsequentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 9 -** provisão para perdas do ICMS; o prazo processual e o desfecho da discussão judicial acerca da decadência dos créditos de ICMS; • **Nota explicativa nº 10 -** valor justo dos ativos biológicos: taxa de desconto, preços de mercado da madeira, incremento médio anual e TAB (*tax amortization benefit*); • **Nota explicativa nº 17 -** arrendamentos a pagar: taxa de desconto; • **Nota explicativa nº 18 -** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados; • **Nota explicativa nº 19 -** reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. (iii) **Mensuração do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza, tanto quanto possível, dados observáveis

de mercado. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 10 -** ativos biológicos; • **Nota explicativa nº 26 -** instrumentos financeiros. (d) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das subsidiárias no exterior é o Dólar Norte Americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (i) **Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. (ii) **Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Reais às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração fluxo de caixa - 2020					
Anteriormente apresentado	Controladora				Reapresentado
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Prejuízo líquido do exercício	(108.411)	-	-	-	(108.411)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Exaustão	146.074	136.348	-	-	282.422
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	48.958	-	48.958
Reversão de crédito fiscal	-	-	-	14.605	14.605
Outros	1.731.235	-	-	-	1.731.235
	1.768.898	136.348	48.958	14.605	1.968.809
Diminuição / (aumento) em ativos					
Estoques	122.026	(136.348)	-	-	6.847
Impostos a recuperar	35.225	-	(14.605)	-	20.620
Adiantamentos a fornecedores	6.303	-	-	-	31.167
Aumento / (diminuição) em passivos					
Fornecedores	185.973	-	-	(156.855)	29.118
Obrigações fiscais	39.809	-	(48.958)	-	(9.149)
Provisão para riscos processuais	-	-	-	(6.713)	(6.713)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(6.359)	-	-	6.713	354
Outros	(108.967)	-	-	-	(108.967)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.042.908	-	-	-	(118.841)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aumento em ativos biológicos	(348.797)	-	-	-	(348.797)
Adições no ativo imobilizado e intangível	(543.675)	-	-	-	(543.675)
Outros	(52.569)	-	-	-	(52.569)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(945.041)	-	-	-	(945.041)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.435.079)	-	-	-	(1.435.079)
Efeitos da variação cambial no caixa	-	-	-	-	-
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(337.212)	-	-	-	(337.212)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	520.504	-	-	-	520.504
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	183.292	-	-	-	183.292
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(337.212)	-	-	-	(337.212)

Juros: Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: a) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; b) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; c) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e d) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. **c) Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: a) Ativos financeiros:** A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido. **b) Passivos financeiros:** A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa ser reclassificado ou compensado. **(v) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: a) Mensuração das perdas de crédito esperadas:** A Companhia administra sua carteira de clientes com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de crédito, consistentemente realizados através de análises de créditos periodicamente revisadas e discussões em colegiado junto ao comitê de crédito. A Companhia possui garantias firmes e instrumentos financeiros de proteção ao crédito para mitigação de eventuais riscos de inadimplência de seus clientes em mercados de maior risco, além disso através das suas políticas e comitê de crédito analisa e monitora constantemente todos os limites de crédito concedidos e realiza cobrança ativa de valores pendentes e/ou vencidos em todos os mercados em que atua. Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras consideradas pela Companhia como de primeira linha. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As contas a receber apresentam a necessidade de constituição de perda de crédito esperada não somente para os clientes em cobrança ou recuperação judicial, com baixa probabilidade de recuperação dos créditos, mas também considerando a probabilidade real e futura de inadimplência de toda a carteira. **b) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **c) Baixa:** Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é baixado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida no resultado. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à geração de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **(vi) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o hedge de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Hedge accounting" dentro do grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de hedge vende ou é vendido, ou quando um hedge não atende mais aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação protegida for reconhecida na demonstração do resultado. Conforme a Norma de Contabilidade CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros - a Companhia faz a contabilização do elemento com base em moeda estrangeira apenas de parte do instrumento designado, ou seja, são separados o elemento a termo e o elemento à vista do contrato a termo e designa como instrumento de hedge somente a alteração do valor do elemento à vista do contrato a termo e não o elemento a termo (IFRS 9 6.2.4 Item b). A Companhia designa o componente de variação cambial dos swaps de moeda e juros para "hedge accounting" de fluxo de caixa. **d) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo valor justo menos as despesas de vendas apuradas na data do corte. **e) Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Quaisquer ganhos ou perdas na venda na base de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis esperadas. Os gastos de manutenção da parada geram ativos capitalizados e são reconhecidos no período de tempo estimado até a próxima parada gerada. **(ii) Depreciação:** A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 12. A Companhia deprecia seu ativo imobilizado em sua totalidade pois seus ativos são adquiridos com a intenção de utilização por toda sua vida útil, portanto o valor residual esperado para seus ativos imobilizados é zero no final de sua vida útil. Não faz parte da estratégia de negócio da Companhia a venda de ativos imobilizados, se ocorrer, os ativos estão na condição de inservíveis (não operacional), sem condições de uso em função da severidade da operação (florestal, transportadora e logística). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente em cada data de reporte, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **(iii) Redução ao valor recuperável:** Em cada data de reporte, o saldo de imobilizado e outros ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. Para os testes de impairment, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa pelo uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC. Uma perda por impairment é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável. As perdas por impairment são reconhecidas no resultado. **f. Ativo biológico:** Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto está refletido na demonstração de resultado do exercício. A Companhia reavalia o valor do seu ativo biológico semestralmente ou quando existir indícios de mudanças significativas nas principais premissas. A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida em relação à quantidade projetada das florestas que foi avaliada ao seu valor justo. **g. Ativos intangíveis: (i) Reconhecimento e mensuração:** Concessão do terminal, software e mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (diferença entre valores contábeis e o valor justo apurado à época da negociação), adquiridos pela Companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por impairment acumulados. **(ii) Amortização:** A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis dos ativos intangíveis da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 13. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **i. Imposto de renda e contribuição social:** O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas da adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais para Imposto de Renda (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual. **(ii) Impostos correntes:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas na data do balanço. **(iii) Impostos diferidos:** O imposto diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados na data do balanço, e reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias quando forem revertidos, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. **(iv) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:** A interpretação, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A incerteza deve ser refletida na mensuração para fornecer a melhor previsão de resolução da incerteza, baseando-se na abordagem do (i) valor mais provável ou (ii) do valor esperado. A ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro) não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis. A Administração não identificou impactos decorrentes da implementação dessa interpretação. **J. Arrendamentos: (i) Direito de uso do ativo de arrendamentos:** A Companhia e suas controladas adotaram o pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia e de suas controladas, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. Na data da adoção inicial, a Companhia e suas controladas utilizaram a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. Os contratos de arrendamento com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a vinte mil reais não foram enquadrados na adoção ao pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. **(ii) Arrendamentos a pagar:** Na data de início, a mensuração de arrendamentos a pagar foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuidos até essa data. Foram considerados

extensão no prazo para os contratos com cláusula de renovação automática. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente. A Companhia e suas controladas optaram por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares. A taxa de desconto vigente é utilizada para o cálculo do valor presente do arrendamento dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, está entre 9,5% e 12,44%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. O valor do ajuste ao valor presente é apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício. **k. Novas normas, revisões e interpretações ainda não adotadas:** Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **l. Informação por segmento:** A celulose é o único segmento reportável. Receitas advindas do excedente de energia do processo produtivo de celulose são consideradas no segmento de celulose e representam menos que 10% do total da receita líquida. Segmento reportável: Celulose - cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose. **m. Subvenções governamentais:** A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais, por meio de créditos outorgados de ICMS, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação em sua futura expansão industrial. Os incentivos foram concedidos devido aos investimentos que foram realizados na construção da linha 1, formação de ativos biológicos, geração de novos empregos diretos e indiretos, promovendo incremento na economia do estado. O reconhecimento dos créditos é apresentado na demonstração de resultados da Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	38	41	51	44
Bancos - depósitos à vista (a)	62.969	18.747	518.942	553.739
Bancos - aplicações financeiras (b)	238.892	164.504	270.951	334.231
	301.899	183.292	789.944	888.014

(a) Visando mitigar o risco de crédito, a Companhia mantém a maioria de suas operações de disponibilidades financeiras, distribuídas em instituições financeiras com risco de crédito compatível com suas práticas e política de gestão de riscos, conforme classificação de ratings abaixo. (b) As aplicações financeiras são de liquidez diária, alocadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") cujo rendimento acompanha o índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Os saldos dos depósitos à vista e das aplicações financeiras, distribuídos pelo rating de risco de crédito das instituições financeiras com as quais a Companhia mantém relacionamento, são os seguintes:

Classificação de risco (1)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
AAA	-	-	5.460	1.925
A	301.838	19.961	784.420	24.679
BBB	-	54.807	-	581.367
BB	11	-	11	-
BB-	-	107.347	-	276.946
B-	2	1.136	2	1.137
	301.851	183.251	789.893	887.970

(1) Classificação concedida pelas agências Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's, em escala global.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Banco do Brasil - Paris (a)	-	-	-	62.392
Time deposit (b)	55.899	-	55.899	-
Certificado depósito bancário - CDB (c)	101.052	-	101.052	-
	156.951	156.951	62.392	62.392
Circulante	24.555	24.555	62.392	-
Não circulante	132.396	132.396	-	-
	156.951	156.951	62.392	62.392

(a) Depósitos mantidos em conta corrente junto ao Banco do Brasil em Paris, atrelados, como reciprocidade, à operação de Term Loan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.3 (iv), e liquidados em abril/2021. (b) Depósitos bancários remunerados vinculados às operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACCs) - nota explicativa nº 16.3 (i), que serão liberados mediante as liquidações das respectivas operações de crédito. (c) Certificado de depósito bancário (CDB) vinculado às contratações, em maio e junho de 2021, de Notas de Crédito à Exportação (NCEs) - nota explicativa nº 16.3 (iii), que serão liberados mediante as liquidações das respectivas operações de crédito.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercado nacional	123.997	140.002	124.003	142.002
Mercado externo	716.128	362.513	834.127	603.672
	840.125	502.515	958.130	745.674
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(7.548)	(11.683)	(30.121)	(33.297)
	832.577	490.832	928.009	712.377

O saldo por vencimento, é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	806.094	478.301	808.738	634.159
Vencido entre 1 e 30 dias	14.451	2.980	75.507	43.925
Vencido entre 31 e 60 dias	9.889	97	38.579	24.324
Vencido entre 61 e 90 dias	476	-	1.795	246
Acima de 90 dias	1.667	9.454	3.390	9.723
	832.577	490.832	928.009	712.377

A Companhia cedeu crédito de certos clientes para instituições financeiras visando antecipar seu fluxo de caixa. Os créditos cedidos foram desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes visto que houve a transferência substancial, à contraparte, de todos os riscos e benefícios associados aos ativos. Estas transferências podem ser descontinuadas a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 91.964 (não havia cessões de crédito em 31 de dezembro de 2020). A Companhia possui instrumentos financeiros, dentre eles o seguro de crédito, que garantem o recebimento parcial dos títulos vencidos. **6.2. Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(5.548)	-	(5.888)
Constituições	-	(6.445)	-	(27.413)
Reversões	-	310	-	310
Variação cambial	-	-	-	(306)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(11.683)	-	(33.297)
Constituições	-	(5.555)	-	(5.853)
Reversões	-	9.693	-	10.586
Variação cambial	-	(8)	-	(1.557)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(7.548)	-	(30.121)

7. PARTES RELACIONADAS

Todos os saldos das contas patrimoniais e as transações, nas contas de resultado, decorrem de operações em condições e preços estabelecidos entre as partes, e estão a seguir apresentados:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Constituições	-	(6.445)	-	(27.413)
Reversões	-	310	-	310
Variação cambial	-	-	-	(306)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(11.683)	-	(33.297)
Constituições	-	(5.555)	-	(5.853)
Reversões	-	9.693	-	10.586
Variação cambial	-	(8)	-	(1.557)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(7.548)	-	(30.121)

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(5.548)	-	(5.888)
Constituições	-	(6.445)	-	(27.413)
Reversões	-	310	-	310
Variação cambial	-	-	-	(306)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(11.683)	-	(33.297)
Constituições	-	(5.555)	-	(5.853)
Reversões	-	9.693	-	10.586
Variação cambial	-	(8)	-	(1.557)
Saldo em 31 de dezembro de 2021				



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

celulose, aquisição de consumíveis para utilização no refeitório e aluguel de data center; (v) Valores a pagar decorrentes da aquisição de consumíveis para utilização no refeitório da Eldorado; (vi) Reembolsos de alugueis e despesas corporativas; (vii) Kit de limpeza fornecido aos colaboradores na prevenção à COVID-19; (viii) Contrato de mútuo com a subsidiária Eldorado Brasil Logística Ltda., com vencimento em 5 anos.

7.3. Movimentação de empréstimos com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.887.692	1.547.141
Provisões		
Juros	103.569	179.174
Variação cambial	90.443	452.054
Pagamentos		
Principal	(741.137)	(123.976)
Juros	(109.445)	(166.701)
Saldo final	1.231.122	1.887.692
Circulante	3.412	1.887.692
Não circulante	1.227.710	—
	1.231.122	1.887.692

A reclassificação do passivo circulante para o não circulante está em consonância com o aditamento referido na nota explicativa 7.2 (iii). 7.4. **Remuneração dos dirigentes:** A despesa de remuneração dos Administradores, incluindo os Conselhos de Administração e Fiscal, e a Diretoria Executiva, reconhecida no resultado do exercício, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios (a)	27.530	24.154	33.864	29.835
Previdência privada	368	296	444	351
(a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bônus e outros.				

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mudas	264	3.523	264	3.523
Matéria-prima (madeira para produção)	187.273	112.309	187.273	112.309
Celulose	70.930	47.562	227.663	220.544
Insumos	56.774	38.861	56.774	38.861
Almoxarifados	206.218	169.457	206.461	169.648
	521.459	371.712	678.435	544.885

A variação nos estoques de madeira está relacionada a maiores volumes de madeira cortada, disponíveis à produção. O aumento na rubrica de almoxarifados e insumos está relacionado principalmente com aumento dos itens estocáveis para suportar as operações de silvicultura e produção de biomassa consumida na Usina Termelétrica de Onça Pintada, incremento nos níveis de estoque de segurança em consumíveis, partes e peças mais críticas ao processo produtivo, e aumento dos valores nominais em decorrência da aceleração da inflação e da desvalorização cambial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há estoques dados em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	1.030.760	1.109.054	1.032.600	1.110.837
ICMS (i)	—	—	—	—
Provisão para perdas de crédito de ICMS (ii)	(1.030.760)	—	(1.030.760)	—
ICMS, líquido	—	1.109.054	—	1.110.837
Outros impostos a recuperar	68.874	1.222.326	71.857	1.224.542
PIS e COFINS (iii)	52.167	95.952	52.874	95.958
Reintegra (iv)	14.759	16.621	14.759	16.621
IRPJ/CSLL	191	503	200	535
Outros	1.757	196	2.184	591
Total impostos a recuperar	68.874	1.222.326	71.857	1.224.542
Circulante	67.146	182.101	70.098	184.317
Não circulante	1.728	1.040.225	1.759	1.040.225
	68.874	1.222.326	71.857	1.224.542

(i) **ICMS:** Os créditos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, são provenientes da aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens do ativo imobilizado e, principalmente, de incentivos fiscais, concedidos, nos termos da lei, pelo Governo do Mato Grosso do Sul - MS, como contrapartida à implantação e manutenção da unidade industrial na cidade de Três Lagoas. O plano de realização dos créditos de ICMS estava amparado principalmente no projeto de expansão da Companhia, o qual faz parte do plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração, e prevê a construção de uma nova linha de produção com capacidade estimada em 2,3 milhões de toneladas de celulose ao ano. (ii) **Provisão para perdas de créditos de ICMS:** Em 18 de novembro de 2021, a Companhia foi notificada pela Secretaria de Estado de Fazenda do MS, a proceder o estorno, nos registros fiscais pertinentes, de aproximadamente R\$ 505.054 de créditos acumulados de ICMS, sob a alegação de que os mesmos haviam sido atingidos pela decadência conforme disposto no artigo 68 da Lei (estadual nº 1.810 (1997)). A Companhia, devidamente amparada por seus assessores jurídicos, tomou as medidas necessárias para assegurar o seu direito de manter o crédito acumulado de ICMS, tendo obtido liminar de segurança que impede a lavratura de auto de infração em razão do não estorno do crédito acumulado de ICMS. Em função das novas circunstâncias trazidas pela notificação das autoridades fiscais do MS, considerando que: (a) a realização dos créditos depende de prévia autorização das autoridades fiscais; (b) a autorização fiscal deve ser concomitante com o vencimento dos débitos tributários contra os quais os créditos serão compensados; (c) não é provável que os créditos de ICMS tenham sua compensação autorizada pelas autoridades fiscais enquanto estiverem "sob juízo"; e, (d) não é possível prever o período de tempo da discussão judicial sobre o tema; a Companhia entende que não é mais possível assegurar que obterá a autorização do Estado, para compensar e/ou transferir os créditos de ICMS nos prazos previstos no plano de monetização (item "T"). Neste contexto, considerando que não é mais possível estabelecer que os créditos de ICMS serão monetizados no prazo previsto no plano de monetização (item "T"), e considerando a ausência de outros planos de monetização, a Companhia determinou que o valor recuperável dos créditos tributários de ICMS em 31 de dezembro de 2021, seja pelo valor em uso ou valor justo, é igual a zero. Por esse motivo, constituiu uma provisão para perdas equivalente ao valor integral aos créditos, no montante de R\$ 1.030.760, em 31 de dezembro de 2021. (iii) **PIS e COFINS:** Os créditos do Programa de Integração Social - PIS, e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, correspondem substancialmente ao excedente de créditos não cumulativos, por: a. Decisão favorável, proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª região, em ação judicial movida pela Companhia visando excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições sociais do PIS e da COFINS incidente nas operações de venda para mercado nacional, o qual transitou em julgado em 28 de junho de 2019, e foi reconhecido nas outras mercadas (despesas operacionais, em 2019; b. Aquisição de insumos aplicados na produção de celulose remetida para o mercado externo; c. Aquisição de máquinas, equipamentos e veículos, alocados nos processos industriais, florestais e de produção de energia elétrica. A realização do saldo consiste em: a. Compensação com impostos retidos na fonte na prestação de serviços contratados, INSS sobre folha de pagamento, e créditos de REINTEGRA, IRPJ e CSLL; e, b. Solicitação de restituição, ressarcimento ou reembolso de tributos federais. (i) **Reintegra:** Reintegra, programa criado em 2011 pelo governo federal, para incentivar as exportações de produtos manufaturados, trata-se de benefício que tem por finalidade retornar de forma parcial ou integral o resíduo tributário remanescente na cadeia de produção dos produtos para exportação. O programa possibilita que as empresas exportadoras tenham de volta valores pagos em tributos federais Ex: PIS, COFINS e IRRF. A legislação determina que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação (atualmente 0,1%), sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora. A realização do crédito ocorre através de pedidos de compensações com outros tributos federais ou em espécie.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	3.004.369	2.745.146
Custo aplicado na formação das florestas	544.080	374.462
Exaustão das florestas formadas	(220.276)	(273.891)
Baixa de florestas	(8.122)	(28.354)
Ajuste de valor justo, líquido das despesas de vendas	173.782	187.006
Saldo no fim do período	3.493.833	3.004.369

As mensurações de valor justo para a madeira em pé foram categorizadas como valores justos de Nível 3 com base nos dados das técnicas de avaliação utilizadas. A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - Discounted Cash Flow). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 10 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas. Dentre as premissas utilizadas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços da madeira utilizados na avaliação, a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado e o *Tax Amortization Benefit - TAB*. O preço médio de venda para madeira de eucalipto foi estimado para o mercado local, ajustado para refletir o preço da madeira "em pé" por região, o qual é impactado pelo raio de distância entre a fazenda e a unidade produtiva e a taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (déficit) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. A Companhia adota o preço médio ponderado da madeira de Eucalyptus, calculado pela Póry e divulgado trimestralmente no boletim Radar, para refletir o preço da "madeira em pé" para o mercado regional, tanto na avaliação do ativo biológico, quanto como referência de preço nos novos contratos de parceria rural. O boletim Radar reflete com maior fidelidade as condições do mercado regional do Mato Grosso do Sul, local onde estão as operações da Companhia. Em relação à taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em decréscimo (acréscimo) dos valores mensurados. As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo dos ativos biológicos no ano foram:

	31/12/2021	31/12/2020
Área plantada para efeito do ativo biológico (hectare)	233.252	213.446
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare	5,08	32,16
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	6,21	4,75
Preço da madeira em pé - R\$/m³	79,50	67,50

As mudanças no valor justo dos ativos biológicos são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica de valor justo de ativos biológicos e, de forma geral, tem origem nas seguintes variáveis:

	31/12/2021	31/12/2020
Preço	174.291	308.807
Alterações físicas	(509)	(121.801)
	173.782	187.006

As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas, no entanto não houve impacto relevante no suprimento de madeira para celulose no curto ou longo prazos. No exercício, houve gastos extraordinários com combate a incêndio em virtude de condições climáticas atípicas (nota explicativa nº 25). Adicionalmente, há uma exposição a riscos relacionados às alterações climáticas, que podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e consequentemente a produtividade dos plantios.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Composição dos investimentos e informações das controladas

Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida do exercício	Lucro (prejuízo) líquido
100%	2.709.262	111	1.801.825	4.813.723	1.404.137
100%	100.155	108.979	91.301	23.341	40
100%	297.954	69.431	74.178	—	(48)

11.2. Movimentação dos investimentos - Controladora

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.887.692	1.547.141
Provisões		
Juros	103.569	179.174
Variação cambial	90.443	452.054
Pagamentos		
Principal	(741.137)	(123.976)
Juros	(109.445)	(166.701)
Saldo final	1.231.122	1.887.692
Circulante	3.412	1.887.692
Não circulante	1.227.710	—
	1.231.122	1.887.692

	Saldo em 31/12/2020	Adição (baixa)	Dividendos	Valor justo de mútuo inter-companhia	Ajuste acumulado conversão	Lucros não realizados nos estoques	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2021
Investimentos em controladas	1.278.786	2.118	(843.432)	4.795	156.023	(25.779)	1.404.129	1.976.640
Cellulose Eldorado	1.110.876	—	(843.432)	—	156.023	(25.779)	1.404.137	1.801.825
Austria GmbH	—	—	—	—	—	—	—	—
Rishis Empreendimentos e Participações S.A. (i)	101.777	(1.180)	—	—	—	—	40	100.637
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	66.133	3.298	—	4.795	—	—	(48)	74.178
Total dos investimentos em controladas	1.278.786	2.118	(843.432)	4.795	156.023	(25.779)	1.404.129	1.976.640

Controladas: Cellulose Eldorado Austria GmbH: Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo. A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão do bônus que foi liquidado no vencimento. **Rishis Empreendimentos e Participações S.A.:** A Rishis Empreendimentos e Participações S.A. é detentora dos direitos e obrigações pertencentes a uma instalação portuária de uso público especializado na movimentação de celulose para exportação na modalidade "breakbulk" decorrente do Contrato celebrado junto a Santos Port Authority - SPA em 02 de dezembro de 2005, válido até 04 de novembro de 2029. Está situada na poligonal do porto organizado de Santos, na região denominada como Outerinhs. A permissão para operação foi publicada no DOU (vide "Ato Declaratório Executivo nº 30" em 20 de maio de 2013). **Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.:** A Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. criada em novembro de 2020 é detentora dos direitos e obrigações pertencentes à área e infraestrutura pública para movimentação e armazenagem de carga geral, especialmente celulose, no Terminal STS14 no Porto de Santos, decorrente do Contrato celebrado junto à União Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Santos Port Authority - SPA em 17 de novembro de 2020, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogáveis por sucessivas vezes, a exclusivo critério da União Federal, até o limite máximo de 70 (setenta) anos, incluídos o prazo de vigência original e todas as prorrogações. (i) **Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária:** A Companhia mantém registrado, em 31 de dezembro de 2021, mais valia na aquisição de sua controlada no montante de R\$ 9.336 (R\$ 10.516 em 31 de dezembro de 2020), pelo direito de uso de área na zona portuária objeto de contrato de arrendamento que está sendo amortizado pelo tempo de direito de uso, válido até 04 de novembro de 2029.

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição do ativo imobilizado

	31/12/2021		31/12/2020					
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Depreciações acumuladas	Líquido	Depreciações acumuladas				
Controladora:								
Prédios e instalações	3,4%	5,6%	1.752.706	(427.698)	1.325.008	1.494.859	(368.636)	1.126.223
Máquinas e equipamentos	6,5%	4,282.963	(1.304.190)	2.978.773	3.948.638	(1.220.596)	2.728.042	
Veículos e embarcações	13,3%	20,0%	187.283	(109.671)	77.612	148.892	(107.949)	40.943
Equipamentos de informática	19,3%	103.135	(69.552)	33.583	84.982	(62.967)	22.015	
Obras em andamento	—	325.327	—	325.327	693.131	—	693.131	
Outros	9,3%	20,0%	136.165	(15.919)	120.246	129.054	(13.400)	115.654
			6.787.579	(1.927.030)	4.860.549	6.499.556	(1.773.548)	4.726.008
Consolidado:								
Prédios e instalações	3,4%	5,6%	1.753.831	(427.824)	1.326.007	1.495.979	(368.680)	1.127.299
Máquinas e equipamentos	6,5%	4.287.761	(1.305.598)	2.982.163	3.953.580	(1.221.554)	2.732.026	
Veículos e embarcações	13,3%	20,0%	187.283	(109.671)	77.612	148.892	(107.949)	40.943
Equipamentos de informática	19,3%	103.334	(71.366)	33.968	87.085	(64.476)	22.609	
Obras em andamento	—	341.530	—	341.530	698.901	—	698.901	
Outros	9,3%	20,0%	137.099	(16.491)	120.608	129.972	(13.896)	116.076
			6.812.838	(1.930.950)	4.881.888	6.514.409	(1.776.559)	4.737.854

Controladora: Prédios e instalações: 3,4% a 5,6%. 1.752.706 (427.698) 1.325.008 1.494.859 (368.636) 1.126.223 Máquinas e equipamentos: 6,5% 4.282.963 (1.304.190) 2.978.773 3.948.638 (1.220.596) 2.728.042 Veículos e embarcações: 13,3% a 20,0% 187.283 (109.671) 77.612 148.892 (107.949) 40.943 Equipamentos de informática: 19,3% 103.135 (69.552) 33.583 84.982 (62.967) 22.015 Obras em andamento: — 325.327 — 325.327 693.131 — 693.131 Outros: 9,3% a 20,0% 136.165 (15.919) 120.246 129.054 (13.400) 115.654 **6.787.579 (1.927.030) 4.860.549 6.499.556 (1.773.548) 4.726.008**

Consolidado: Prédios e instalações: 3,4% a 5,6%. 1.753.831 (427.824) 1.326.007 1.495.979 (368.680) 1.127.299 Máquinas e equipamentos: 6,5% 4.287.761 (1.305.598) 2.982.163 3.953.580 (1.221.554) 2.732.026 Veículos e embarcações: 13,3% a 20,0% 187.283 (109.671) 77.612 148.892 (107.949) 40.943 Equipamentos de informática: 19,3% 103.334 (71.366) 33.968 87.085 (64.476) 22.609 Obras em andamento: — 341.530 — 341.530 698.901 — 698.901 Outros: 9,3% a 20,0% 137.099 (16.491) 120.608 129.972 (13.896) 116.076 **6.812.838 (1.930.950) 4.881.888 6.514.409 (1.776.559) 4.737.854**

12.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Movimentações do exercício findo em 31/12/2021				
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Transf. Baixas	Transf. ferências	Depreciação
<					



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
16.2. Movimentação de empréstimos e financiamentos		
Controladora		
Saldo inicial	5.846.513	5.270.029
Captações	3.889.741	651.035
Provisões		
Juros	335.231	379.124
Variação cambial	367.445	1.180.063
Pagamentos		
Principal	(3.968.190)	(1.258.846)
Juros	(326.748)	(374.892)
Saldo final	6.143.992	5.846.513
Consolidado		
Saldo inicial	7.726.957	6.812.484
Captações	3.899.858	651.035
Provisões		
Juros	414.843	548.293
Variação cambial	318.463	1.639.934
Pagamentos		
Principal	(5.811.003)	(1.385.374)
Juros	(405.126)	(539.415)
Saldo final	6.143.992	7.726.957

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos estão apresentados como fluxo de atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa, por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros. **16.3. Linhas de crédito da Companhia:** A Companhia utiliza linhas de *trade finance* e empréstimos bilaterais com bancos para cobrir necessidade de capital de giro e dar suporte a investimentos. Abaixo estão as linhas de crédito contratadas atualmente: (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACCs); (ii) Em 22 de julho de 2011 e em aditivo posterior, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da unidade industrial no município de Três Lagoas, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e a implantação de sistema de programa de investimentos sociais no âmbito das comunidades situadas em áreas de influência da fábrica. Em 15 de outubro de 2021 a Companhia realizou a quitação do financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de forma antecipada; (iii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais. Em maio e junho de 2021, a Companhia captou Notas de Crédito à Exportação com vencimento entre outubro de 2021 e janeiro de 2023, indexadas ao CDI, acrescido de *spread*; (iv) Em maio de 2016, a Cellulose Eldorado Áustria GmbH, subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de financiamento (*Term Loan*) com o Banco do Brasil AG, Succursale France, visando alongar o prazo médio de seus financiamentos. Em abril de 2021, a Companhia, por meio de sua subsidiária Cellulose Eldorado Áustria GmbH, liquidou a totalidade do contrato, no montante de US\$ 11.223 mil (equivalente na data da transação à R\$ 61.082); (v) Em junho de 2016, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Int'l Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (*Senior Unsecured Bonds/Notes*) no montante de USD 350.000 mil, integralmente liquidados em junho de 2021, no montante de R\$ 1.848.652; (vi) Financiamento concedido pelo BNDES para fomento do plantio de eucaliptos. Em 15 de outubro de 2021 a Companhia realizou a quitação do financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de forma antecipada; (vii) Financiamento de máquinas e equipamentos através de arrendamento denominado em reais; (viii) Em maio de 2019, a Companhia captou Cédulas de Crédito Bancário à taxa pré-fixada. Em maio de 2021, a Companhia, por meio de sua subsidiária Eldorado Brasil Celulose Log. Ltda., captou Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco Daycoval, com vencimento em novembro de 2021 e indexada ao CDI, acrescido de *spread*; (ix) A Companhia possui contratos de pré-pagamento à exportação (PPE), com vencimentos entre agosto de 2022 e novembro 2022. As operações são corrigidas pela *Libor* acrescido de *spread*; (x) Linha de capital de giro por meio de cessão de recebíveis (CG); (xi) Em 29 de setembro, a Companhia concluiu a 3ª emissão de debêntures simples (não conversível em ações), vinculadas a uma operação de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, no valor de R\$ 500.000, com vencimento em setembro de 2027 e indexado ao IPCA, acrescido de *spread*; (xii) Em 14 de outubro, a Companhia concluiu a 4ª emissão de debêntures simples (não conversível em ações), no montante de R\$ 700.000 mil, com vencimento em setembro de 2024 e indexada ao CDI, acrescida de *spread*. **16.4. Restrições contratuais e covenants:** A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com determinadas obrigações de cumprimento, conforme abaixo:

	Parâmetro	Limite
Alavancagem em BRL	Até 4,0 x	
Alavancagem em USD	Div. Líquida / <i>ebitda</i> *	Até 3,5 x

A alavancagem é medida pelo índice da Dívida Líquida sobre o EBITDA* e é realizada semestralmente, em Reais, e trimestralmente e anualmente, em Dólares Americanos. (*) Dívida líquida é o saldo dos empréstimos e financiamentos subtraído do saldo de caixa e equivalentes de caixa, além das aplicações financeiras, na data de medição do *covenant*. * *EBITDA* é a sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization**, equivalente ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atingiu aos índices financeiros requeridos nas cláusulas de *covenants*. **16.5. Garantias dos empréstimos:** Os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES, FINEM Florestal e parte das modalidades de ACC, Finame e NCE, são garantidos por fiança, e penhor de florestas. Algumas dívidas estão garantidas por aplicações financeiras, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.2, além de alienação fiduciária de equipamentos e fiança bancária.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

17.1. Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamento	1.139.597	1.103.855
Ajuste a valor presente	379.011	(361.995)
	760.586	741.860
Circulante	186.080	186.742
Não circulante	574.506	555.118
	760.586	741.860

17.2. Movimentação dos arrendamentos a pagar:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	741.860	645.952
Novos contratos	100.888	99.224
Pagamento	(181.421)	(161.699)
Baixa ou encerramento	83.953	73.640
Alterações contratuais (a)	(13.496)	(13.496)
Variação cambial	28.002	88.367
Saldo Final	760.586	741.860

(a) Do total dos juros financeiros, o montante de R\$ 71.371 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 65.732 em 31 de dezembro de 2020) foi considerado como custo aplicado na formação das florestas no ativo biológico (nota explicativa nº 10) e R\$ 10.582 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 6.519 em 31 de dezembro de 2020) foi considerado como adiantamento a fornecedores (contratos de parceria).

17.3. Cronograma de pagamento das parcelas de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Vencimento		
2021	–	160.286
2022	190.732	153.645
2023	182.686	143.409
2024	166.527	137.874
2025	165.467	130.768
a partir de 2026	444.185	377.873
(-) Ajuste a valor presente	(379.011)	(361.995)
Total	760.586	741.860

Os arrendamentos a pagar foram calculados pelo valor bruto, que não considera a dedução dos créditos de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação dos arrendamentos. O quadro a seguir demonstra este direito potencial:

	Controladora	Consolidado
	Ajustado a Valor nominal	Ajustado a Valor presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação dos arrendamentos a pagar	1.139.597	760.586
PIS/COFINS potencial (9,25%) incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas	67.312	40.608
31/12/2020	67.987	41.003

	Controladora	Consolidado
	Ajustado a Valor nominal	Ajustado a Valor presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação dos arrendamentos a pagar	1.103.855	741.860
PIS/COFINS potencial (9,25%) incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas	60.315	36.162
31/12/2020	60.878	36.503

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

18.1. Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro / (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	1.141.030	(294.749)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(387.950)	100.215
Ajustes para apuração da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	468.639	113.386
Despesas não dedutíveis	(351.510)	(25.008)
Subvenção governamental	2.469	981
Efeito IFRS 16 - arrendamento	354	(6)
Lucros auferidos - subsidiárias no exterior	(4.497)	(4.134)
Diferença de alíquotas - subsidiárias no exterior	–	119.826
Base tributária (ruling) - subsidiárias no exterior	–	337.839
Outros	11.227	904
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(261.268)	186.338
Corrente	(29.740)	(48.958)
Diferido	(231.528)	235.296
Taxa efetiva	(22,90%)	(63,22%)

18.2. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2021
Prejuízo fiscal (i)	644.454	–
Variação cambial não realizada	463.735	–
Provisões operacionais	30.974	27.437
Hedge accounting	–	(4.572)
Ativo biológico	(171.893)	–
Depreciação fiscal x contábil	(681.056)	(151.249)
Saldo no período	286.114	(128.384)
Diferenças temporárias ativas	1.139.163	27.437
Diferenças temporárias passivas	(853.049)	(155.821)
Saldo no período	286.114	(128.384)

(i) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais no montante de R\$ 1.857.262 (R\$ 1.895.454 em 31 de dezembro de 2020). A Administração, com base no orçamento e plano plurianual aprovados, estima que os créditos fiscais provenientes das adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
2022	25.208
2023	258.292
2024	353.439
2025	190.151
2026	195.478
2027	66.557
	1.089.125

19. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental, civil e regulatória, e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a risco de perda, o qual se reflete na constituição da provisão para contingências, que apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	31/12/2020	Adições	Baixas	Atualizações	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Ambiental	328	–	–	10	328	338
Cíveis	6.872	3.424	(7.048)	(163)	3.085	3.085
Trabalhistas	22.963	10.639	(10.278)	2.624	25.948	25.948
Tributária	1.216	2.654	(238)	1.379	5.011	5.011
	31.379	16.717	(17.564)	3.850	34.382	34.382
31/12/2019	320	–	–	8	328	328
Ambiental	320	–	–	8	328	328
Cíveis	6.832	74	(3.368)	3.334	6.872	6.872
Trabalhistas	12.976	16.197	(5.899)	(311)	22.963	22.963
Tributária	1.140	–	(24)	100	1.216	1.216
	21.268	16.271	(9.291)	3.131	31.379	31.379
31/12/2020	328	Adições	Baixas	Atualizações	Controladora	Consolidado
Ambiental	328	–	–	10	328	338
Cíveis	6.872	3.424	(7.048)	(163)	3.085	3.085
Trabalhistas	23.434	10.669	(10.373)	2.752	26.482	26.482
Tributária	1.216	2.654	(238)	1.379	5.011	5.011
	31.850	16.747	(17.659)	3.978	34.916	34.916
31/12/2019	320	Adições	Baixas	Atualizações	Controladora	Consolidado
Ambiental	320	–	–	8	328	328
Cíveis	6.832	74	(3.368)	3.334	6.872	6.872
Trabalhistas	12.976	16.668	(5.899)	(311)	23.434	23.434
Tributária	1.140	–	(24)	100	1.216	1.216
	21.268	16.742	(9.291)	3.131	31.850	31.850

A Companhia possui contingências no montante de R\$ 633.961 em 31 de dezembro de 2021 na Controladora e R\$ 634.139 no Consolidado (R\$ 536.767 em 31 de dezembro de 2020 na Controladora e R\$ 537.205 no Consolidado), cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. As contingências classificadas como perda possível apresentam a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Ambiental	10.745	9.693
Cíveis	469.885	389.290
Trabalhistas	38.991	32.987
Tributária	6.806	7.724
Regulatória	107.512	97.028
Administrativo	22	45
	633.961	536.767

Natureza das principais contingências: (i) **Processo Administrativo Sancionador - CVM:** Em 08 de dezembro de 2017, a CVM instaurou o Processo Administrativo Sancionador CVM nº 5388/2017 que tem por objeto apurar a compra de contratos derivativos de dólar em nome da Eldorado Brasil S.A. e de outras empresas integrantes de seu grupo econômico, entre os dias 05 e 17 de maio de 2017 com uso de práticas não equitativas, em suposta infração ao inciso II, alínea "d" da Instrução CVM nº 8/1979. Foi apresentada proposta de termo de compromisso e defesa em maio de 2018. Atualmente o processo aguarda apreciação da defesa que visa afastar a aplicação da pena de multa, estimada em R\$ 84.900. Na atual fase do processo, a classificação da probabilidade de perda é possível, sem constituição de provisão. (ii) **EGTM X Eldorado Brasil Celulose S.A.:** EGTM Navegates Ltda., ingressou com os processos judiciais contra a Eldorado Brasil Celulose, cujos objetos são contratos firmados entre as partes, buscando reparação de danos em razão dos supostos inadimplementos contratuais; (i) volume mínimo mensal de carga de celulose que a Eldorado deveria disponibilizar para transporte; (ii) perdas e danos oriundos da rescisão antecipada do Contrato de Transporte de Celulose, (iii) infraestrutura que teria sido instalada no local às suas custas, bem como a aplicação das penas da litigância de má-fé em face da Eldorado. A Eldorado também entrou com ação contra a EGTM pretendendo a rescisão dos Contratos de Investimento, Transporte de Madeira e Celulose, em razão da superveniência de caso fortuito ou força maior consistente na inavaliabilidade da hidrovia Tietê Paraná, além de ressarcimento pelos adiantamentos realizados e que não foram compensados pela prestação de serviço por parte da EGTM. O processo da Eldorado foi julgado improcedente e os da EGTM foram julgados procedentes em parte. A Eldorado interpor recurso de apelação, o qual foi distribuído a 12ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo e aguarda julgamento Na atual fase do processo a probabilidade de perda é possível, no importe de R\$ 454.295.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 1.788.792 sendo composto por 1.525.558,419 ações ordinárias. A composição acionária da Companhia é de 49,42% de participação da CA Investment e de 50,58% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado. **20.2. Reserva legal:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **20.3. Reserva de incentivos fiscais:** A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais da parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos, concedida, nos termos da lei, pelo Governo do Mato Grosso do Sul - MS, como contrapartida à implantação e manutenção da unidade industrial na cidade de Três Lagoas. O reconhecimento dos créditos foi apresentado na demonstração de resultados da Companhia. **20.4. Reserva para expansão:** Nos termos do estatuto social, a totalidade do lucro líquido que remanescer após a constituição da reserva legal, reserva de incentivos fiscais e da destinação para os dividendos mínimos obrigatórios, será destinada à formação de reserva para expansão, que terá por fim financiar a aplicação em ativos operacionais, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social subscrito. **20.5. Dividendos:** De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e o Estatuto Social da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações para a reserva legal, reserva de contingências e reserva de incentivos fiscais, é destinado ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei nº 6.404/1976. Os dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021 estão alocados na "Reserva de Dividendos Mínimos Obrigatórios Retidos (art. 202, "3", inciso I, da Lei nº 6.404/1976)". Além disso, foi realocado para a referida reserva o montante que constava da "Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos", que havia sido constituída nos termos do "5" do art. 202, da Lei nº 6.404/1976. **20.6. Ajustes acumulados de conversão:** Os ajustes acumulados de conversão, que representam as diferenças de conversão das demonstrações contábeis das controladas no exterior para a moeda funcional da Companhia, foram aumentados em R\$ 155.071 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **20.7. Resultado por ação - básico:** O cálculo do lucro/ (prejuízo) por ação básico e diluído foi baseado no lucro/ (prejuízo) atribuído aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada das ações ordinárias em circulação:

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado atribuído aos acionistas	879.762	(108.411)
Total de ações do período - milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro / (prejuízo) por ação básico e diluído	0,5767	(0,0711)

A Companhia não possui instrumentos financeiros que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

21. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	1.252.911	694.946
Mercado externo	3.146.525	2.957.502
Descontos e abatimentos	(16.766)	(9.584)
	4.382.670	



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) **Risco de preço:** A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

requisitos legais vigentes. **Caso fortuito ou de força maior:** A Companhia possui uma operação logística bem diversificada, sendo a Rishis a responsável por 30% do volume total embarcado. Para mitigar risco de um caso fortuito ou de força maior em Santos, a Companhia conta também com operação de *breakbulk* nos portos de São Francisco do Sul e Imbituba, ambos em Santa Catarina - SC, além de contar com operação de embarque de contêineres nos portos de Santos - SP, Itajaí - SC, Navegantes - SC, Itapoá - SC e Paranaguá, no Paraná - PR. **26.2. Valor justo de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo: Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos; Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos; Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

	31/12/2021		31/12/2020		
	Nível de Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora					
Ativos					
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		301.889	301.889	183.292	183.292
Contas a receber de clientes		832.577	832.577	490.832	490.832
		1.134.466	1.134.466	674.124	674.124
Ativos pelo valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 2	156.951	156.951	-	-
Ativos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	126.989	126.989	-	-
		1.418.406	1.418.406	674.124	674.124
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	6.143.992	5.857.157	5.846.513	5.904.693
Fornecedores		287.584	287.584	281.823	281.823
Arendamentos a pagar		760.586	760.586	741.860	741.860
Empréstimos com partes relacionadas		1.231.122	1.183.285	1.887.692	2.171.922
Contas a pagar com partes relacionadas		141	141	2.968	2.968
Outros passivos circulantes		43.904	43.904	11.432	11.432
		8.467.329	8.132.657	8.772.288	9.114.698

Despesas

27.2. Usina termelétrica: Em 2016, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL 01/2016, modalidade A-5, e foi autorizada pela Portaria MME nº 477/2016, de 27/09/2016, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica para exploração e implantação da usina termelétrica a cavaco de madeira com capacidade instalada de 50 MW. A energia produzida pela usina, denominada UTE Onça Pintada, é objeto de 07 (sete) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com prazo de 25 anos, início de fornecimento a partir de 23 de abril de 2021 e totaliza a comercialização de 38,1 MWh por mês produzidos pelo empreendimento.

28. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os contratos de arrendamento referem-se substancialmente a direitos de uso de terras cujas despesas relacionadas são capitalizadas durante o período de formação da floresta. A diferença entre a depreciação e as despesas com juros para os pagamentos do arrendamento não tem efeito caixa e é apresentada a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020			
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento	Juros de ativo financeiro
31/12/2021						
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)	-
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)	-
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)	-
Investimentos	100.888	(13.496)	28.802	-	-	4.795
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	(4.795)
Consolidado						
31/12/2021						
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)	-
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)	-
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)	-

29. CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"). O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA Investment, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes convieram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018. Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 19 de março de 2021, a J&F ajuizou, em face da Companhia e da CA Investment, ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, com pedido liminar para suspender parcialmente os efeitos da referida sentença. Em 5 de abril de 2021, foi proferida decisão liminar pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito da ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, determinando que os atos referentes à liberação de garantias da J&F Investimentos S.A. e à transferência do controle acionário da Companhia não poderiam ocorrer até reaprecação do tema em decisão de saneamento na referida ação, após novas manifestações das Partes e apresentação de requerimentos de produção de prova. Em 12 de julho de 2021, em decisão liminar, foi revogada a decisão anterior que suspendia os efeitos da sentença arbitral. A nova decisão autoriza o início do processo para cumprimento da sentença arbitral, com liberação de garantias da J&F para subsequente transferência do controle acionário da Companhia para a CA Investment. A nova decisão também prevê o julgamento do mérito da ação judicial, com a prolação de sentença, em 120 dias contados de 17 de junho de 2021. Em 21 de julho de 2021, a Eldorado e a J&F interporam Agravos de Instrumento contra a decisão proferida em 12 de julho de 2021, o qual aguarda julgamento de mérito pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em 30 de julho de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiu, em decisão colegiada, o pedido liminar requerido nos Agravos de Instrumento e determinou a suspensão dos atos voltados à transferência do controle acionário da Eldorado até o julgamento final da ação anulatória.

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

27.1. Plantas químicas e ramal de distribuição de gás: A Companhia é parte integrante de contratos do tipo *take-or-pay* de duas plantas químicas e de um ramal de distribuição de gás, constituídos com o objetivo de suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose. O contrato da planta de Dióxido de Cloro, com prazo de 15 anos, vigente desde dezembro de 2012, tem preço composto pelos custos fixos e variáveis de produção, com cláusula de reajuste geralmente aplicável para este tipo de contratação. O contrato da planta de Oxigênio Gasoso, com prazo de 15 anos, vigente desde outubro de 2012, é denominado em dólares americanos e pago em parcelas fixas mensais, reajustadas pelo índice *PPI - Producer Price Index*, no primeiro dia de dezembro de cada ano. O contrato de gás natural, com prazo de 12 anos, é vigente desde maio de 2016, e o preço por metro cúbico de gás consumido, é composto por três fatores: a) preço do gás natural, reajustado trimestralmente de acordo com as

o valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes interessadas, e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo estão descritos abaixo. O valor justo de valores a *have/deferred*, de/pa partes relacionadas, aproxima-se de seus valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos empréstimos e financiamentos foram mensurados a preço de mercado calculados pelos fluxos futuros estimados com base nas taxas de juros futuros da curva de juros adotada pelo mercado e ajustados a valor presente com base na taxa média dos empréstimos e financiamentos da Companhia. O valor averiguado tem como objetivo esclarecer o seu custo de reposição ou substituição, sendo que a sua mensuração ocorre a cada data de balanço.

o valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes interessadas, e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo estão descritos abaixo. O valor justo de valores a *have/deferred*, de/pa partes relacionadas, aproxima-se de seus valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos empréstimos e financiamentos foram mensurados a preço de mercado calculados pelos fluxos futuros estimados com base nas taxas de juros futuros da curva de juros adotada pelo mercado e ajustados a valor presente com base na taxa média dos empréstimos e financiamentos da Companhia. O valor averiguado tem como objetivo esclarecer o seu custo de reposição ou substituição, sendo que a sua mensuração ocorre a cada data de balanço.

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

27.2. Usina termelétrica: Em 2016, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL 01/2016, modalidade A-5, e foi autorizada pela Portaria MME nº 477/2016, de 27/09/2016, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica para exploração e implantação da usina termelétrica a cavaco de madeira com capacidade instalada de 50 MW. A energia produzida pela usina, denominada UTE Onça Pintada, é objeto de 07 (sete) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com prazo de 25 anos, início de fornecimento a partir de 23 de abril de 2021 e totaliza a comercialização de 38,1 MWh por mês produzidos pelo empreendimento.

28. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os contratos de arrendamento referem-se substancialmente a direitos de uso de terras cujas despesas relacionadas são capitalizadas durante o período de formação da floresta. A diferença entre a depreciação e as despesas com juros para os pagamentos do arrendamento não tem efeito caixa e é apresentada a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

29. CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"). O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA Investment, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes convieram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018. Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 19 de março de 2021, a J&F ajuizou, em face da Companhia e da CA Investment, ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, com pedido liminar para suspender parcialmente os efeitos da referida sentença. Em 5 de abril de 2021, foi proferida decisão liminar pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito da ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, determinando que os atos referentes à liberação de garantias da J&F Investimentos S.A. e à transferência do controle acionário da Companhia não poderiam ocorrer até reaprecação do tema em decisão de saneamento na referida ação, após novas manifestações das Partes e apresentação de requerimentos de produção de prova. Em 12 de julho de 2021, em decisão liminar, foi revogada a decisão anterior que suspendia os efeitos da sentença arbitral. A nova decisão autoriza o início do processo para cumprimento da sentença arbitral, com liberação de garantias da J&F para subsequente transferência do controle acionário da Companhia para a CA Investment. A nova decisão também prevê o julgamento do mérito da ação judicial, com a prolação de sentença, em 120 dias contados de 17 de junho de 2021. Em 21 de julho de 2021, a Eldorado e a J&F interporam Agravos de Instrumento contra a decisão proferida em 12 de julho de 2021, o qual aguarda julgamento de mérito pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em 30 de julho de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiu, em decisão colegiada, o pedido liminar requerido nos Agravos de Instrumento e determinou a suspensão dos atos voltados à transferência do controle acionário da Eldorado até o julgamento final da ação anulatória.

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

27.1. Plantas químicas e ramal de distribuição de gás: A Companhia é parte integrante de contratos do tipo *take-or-pay* de duas plantas químicas e de um ramal de distribuição de gás, constituídos com o objetivo de suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose. O contrato da planta de Dióxido de Cloro, com prazo de 15 anos, vigente desde dezembro de 2012, tem preço composto pelos custos fixos e variáveis de produção, com cláusula de reajuste geralmente aplicável para este tipo de contratação. O contrato da planta de Oxigênio Gasoso, com prazo de 15 anos, vigente desde outubro de 2012, é denominado em dólares americanos e pago em parcelas fixas mensais, reajustadas pelo índice *PPI - Producer Price Index*, no primeiro dia de dezembro de cada ano. O contrato de gás natural, com prazo de 12 anos, é vigente desde maio de 2016, e o preço por metro cúbico de gás consumido, é composto por três fatores: a) preço do gás natural, reajustado trimestralmente de acordo com as

o valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes interessadas, e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo estão descritos abaixo. O valor justo de valores a *have/deferred*, de/pa partes relacionadas, aproxima-se de seus valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos empréstimos e financiamentos foram mensurados a preço de mercado calculados pelos fluxos futuros estimados com base nas taxas de juros futuros da curva de juros adotada pelo mercado e ajustados a valor presente com base na taxa média dos empréstimos e financiamentos da Companhia. O valor averiguado tem como objetivo esclarecer o seu custo de reposição ou substituição, sendo que a sua mensuração ocorre a cada data de balanço.

27.2. Usina termelétrica: Em 2016, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL 01/2016, modalidade A-5, e foi autorizada pela Portaria MME nº 477/2016, de 27/09/2016, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica para exploração e implantação da usina termelétrica a cavaco de madeira com capacidade instalada de 50 MW. A energia produzida pela usina, denominada UTE Onça Pintada, é objeto de 07 (sete) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com prazo de 25 anos, início de fornecimento a partir de 23 de abril de 2021 e totaliza a comercialização de 38,1 MWh por mês produzidos pelo empreendimento.

28. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os contratos de arrendamento referem-se substancialmente a direitos de uso de terras cujas despesas relacionadas são capitalizadas durante o período de formação da floresta. A diferença entre a depreciação e as despesas com juros para os pagamentos do arrendamento não tem efeito caixa e é apresentada a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

29. CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"). O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA Investment, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes convieram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018. Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 19 de março de 2021, a J&F ajuizou, em face da Companhia e da CA Investment, ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, com pedido liminar para suspender parcialmente os efeitos da referida sentença. Em 5 de abril de 2021, foi proferida decisão liminar pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito da ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, determinando que os atos referentes à liberação de garantias da J&F Investimentos S.A. e à transferência do controle acionário da Companhia não poderiam ocorrer até reaprecação do tema em decisão de saneamento na referida ação, após novas manifestações das Partes e apresentação de requerimentos de produção de prova. Em 12 de julho de 2021, em decisão liminar, foi revogada a decisão anterior que suspendia os efeitos da sentença arbitral. A nova decisão autoriza o início do processo para cumprimento da sentença arbitral, com liberação de garantias da J&F para subsequente transferência do controle acionário da Companhia para a CA Investment. A nova decisão também prevê o julgamento do mérito da ação judicial, com a prolação de sentença, em 120 dias contados de 17 de junho de 2021. Em 21 de julho de 2021, a Eldorado e a J&F interporam Agravos de Instrumento contra a decisão proferida em 12 de julho de 2021, o qual aguarda julgamento de mérito pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em 30 de julho de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiu, em decisão colegiada, o pedido liminar requerido nos Agravos de Instrumento e determinou a suspensão dos atos voltados à transferência do controle acionário da Eldorado até o julgamento final da ação anulatória.

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

27.1. Plantas químicas e ramal de distribuição de gás: A Companhia é parte integrante de contratos do tipo *take-or-pay* de duas plantas químicas e de um ramal de distribuição de gás, constituídos com o objetivo de suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose. O contrato da planta de Dióxido de Cloro, com prazo de 15 anos, vigente desde dezembro de 2012, tem preço composto pelos custos fixos e variáveis de produção, com cláusula de reajuste geralmente aplicável para este tipo de contratação. O contrato da planta de Oxigênio Gasoso, com prazo de 15 anos, vigente desde outubro de 2012, é denominado em dólares americanos e pago em parcelas fixas mensais, reajustadas pelo índice *PPI - Producer Price Index*, no primeiro dia de dezembro de cada ano. O contrato de gás natural, com prazo de 12 anos, é vigente desde maio de 2016, e o preço por metro cúbico de gás consumido, é composto por três fatores: a) preço do gás natural, reajustado trimestralmente de acordo com as

	31/12/2021		31/12/2020		
	Novos contratos	Baixa ou encerramento	Alterações contratuais	Depreciação de direito de uso	Juros de arrendamento
31/12/2021					
Estoques	-	-	-	(8.731)	(1.705)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(30.472)	(10.582)
Ativos biológicos	-	-	-	(85.051)	(71.371)
Direitos de uso imobilizado	(100.888)	12.347	(28.802)	-	-
Arendamentos a pagar	-	-	-	(173)	(36)

27.2. Usina termelétrica: Em 2016, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL 01/2016, modalidade A-5, e foi autorizada pela Portaria MME nº 477/2016, de 27/09/2016, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica para exploração e implantação da usina termelétrica a cavaco de madeira com capacidade instalada de 50 MW. A energia produzida pela usina, denominada UTE Onça Pintada, é objeto de 07 (sete) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com prazo de 25 anos, início de fornecimento a partir de 23 de abril de 2021 e totaliza a comercialização de 38,1 MWh por mês produzidos pelo empreendimento.

28. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os contratos de arrendamento refer